



::meio ambiente::

Menos queima

Meta para colheita mecanizada de cana crua é superada em mais de 100%

P.2

::empresa::

PESA

Parceria resulta em solução para transporte de álcool na região de Andradina

P.3

::ação social::

Combate à rubéola

Vacinação vai até setembro; funcionários da Ibirá já tomaram a vacina

P.5



Recorde na Buriti

Trabalho das áreas Agrícola e Indústria faz unidade superar meta de moagem prevista para o mês de julho

P.3

Destino correto

Alternativas da separação de resíduos a favor do meio ambiente

A Pedra Agroindustrial intensifica ações na área ambiental para conservar os recursos naturais e diminuir os impactos ao meio ambiente.

Através do Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a empresa estabelece as providências para destinar corretamente os resíduos gerados nas áreas da Indústria e Agrícola conforme os procedimentos legais.

Primeiro, os resíduos sólidos são identificados e classificados de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 10004. Após esse processo, os resíduos são enviados para tratamento conforme as exigências legais da Cetesb (Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental).

Na Pedra, assim como na Usina Ibirá e Buriti os resíduos como produtos contaminados com óleo e graxa (filtros de óleo, mangueiras hidráulicas, estopas usadas, entre outros) são separados, acondicionados, armazenados e enviados para uma empresa especializada



Depois de separados, resíduos são transportados para serem tratados, conforme exigências legais

na sua destinação final. O mesmo procedimento está sendo implantado na nova unidade do grupo, a Usina Ipê. Na Ibirá, por exemplo, o lodo de fossa séptica também é direcionado para tratamento e destinação final por empresas capacitadas nessas ações sem provocar agressões ao meio ambiente.

Através do Gerenciamento de Resíduos Sólidos alguns projetos vêm sendo gradativamente implantados, entre eles está o Programa de Coleta Seletiva que também contribui com a separação dos materiais recicláveis e não recicláveis.



Funcionários da Usina da Pedra identificam resíduos após separação

Protocolo Agroambiental

Meta de redução da queima de cana é superada

Com a adesão ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro, o grupo Pedra comprometeu-se, através de um plano de ação, com a antecipação do prazo para o fim da queima de cana.

A meta estabelecida pela lei em vigor para colheita de cana crua no grupo é de 33,34%, o resultado alcançado até o momento na safra 2008/2009 é de 71,71%. O grupo superou a meta estabelecida em mais de 100%. Hoje a Pedra alcançou índices de colheita sem queima muito acima do estabelecido no protocolo e dos alcançados na média da região e do estado de São Paulo. Comparando a colheita sem queima da Pedra com a região de Ribeirão Preto, onde a média é de 57,8% e com o estado de São Paulo, que tem 48,5% (dados do CTC/jul/2008) de colheita de cana crua, observa-se um índice muito maior.

Para Marco Bidóia, gerente do departamento Técnico Agrônomo, “esse resultado não



Usina incentiva mecanização também para fornecedores e alguns chegam à marca de 100% de colheita de cana crua

é definitivo. É muito provável que ao final da safra tenhamos alcançado um índice ainda melhor”.

Com os fornecedores a empresa tem atuado como colaboradora e incentivadora da colheita mecanizada. Em média, é realizada a colheita sem queima em 49% da cana de fornecedores.

Para Luiz Eduardo Gerardi, gerente de suprimento de matéria prima, “alguns

fornecedores chegaram a 100% de colheita de cana crua em suas áreas”.

Para alcançar esses resultados foram feitos investimentos tanto em novas colhedoras quanto em conhecimento técnico. A partir deles foram conseguimos as adequações dos tratos culturais para as novas condições do solo sem gerar defasagens na produção e fizeram a Pedra chegar ao patamar em que está.

Superação de metas

Usina Buriti tem maior moagem mensal da sua história

Enquanto a área Agrícola encarrega-se de trazer uma cana-de-açúcar de boa qualidade para moer, a Indústria a recebe e desempenha com máximo aproveitamento sua função. O resultado deste trabalho em equipe entre as áreas é um recorde de moagem mensal na Usina Buriti.

Superando a meta prevista para o mês de julho desta safra, a usina na cidade de Buritizal foi além do planejado para o período e moeu 324.715,220 toneladas de cana, cerca de 10.474,68 toneladas por dia. A moagem prevista era de pouco mais que 312,4 mil toneladas para o mês. “Conseguimos atingir com isso, uma moagem acima do planejado no mês e também um recorde histórico mensal. Este resultado se deve ao comprometimento mútuo das equipes da Indústria e da Agrícola” conta o gerente Industrial da unidade, José Rômulo Lamenha Gomes.

Desde o início desta safra até o fim de julho, a Usina Buriti moeu 1.099.509,820 toneladas de cana-de-açúcar, produzindo uma marca de 82.971.000 litros de álcool. Até o fim da safra 2008/2009, a unidade ainda prevê uma moagem de 2.184.005 toneladas. //



Previsão de moagem para o mês de julho de cerca de 312 mil toneladas é superada e chega a marca de 324 mil; resultado foi obtido com trabalho de equipe entre áreas

:: empresa ::

PESA Logística S/A

Nova empresa fortalece a atuação do grupo

Enfrentar as falhas na infraestrutura logística e buscar uma alternativa ao transporte rodoviário que proporcione um ganho energético, tem sido um desafio constante para o setor produtivo brasileiro. Com o sucroalcooleiro não é diferente.

A expansão da atividade para novas áreas e a crescente demanda por álcool tanto no mercado interno quanto no externo, amplia a necessidade de tornar a infraestrutura logística um elemento que faça crescer a capacidade competitiva do setor diminuindo custos e aproximando as regiões produtoras dos mercados consumidores.

Buscando uma alternativa para o transporte do álcool produzido na região



Local próximo à estação ferroviária de Andradina em obras para a construção de terminal de transporte de álcool

de Andradina pela Usina Ipê e Usina Interlagos, os grupos Pedra Agroindustrial e a Santa Adélia uniram-se para constituir a PESA Logística S/A.

Sua atuação está voltada para o transbordo

de álcool num terminal intermodal. Localizado ao lado da estação ferroviária de Andradina.

O terminal facilitará a transferência de álcool do transporte rodoviário para o ferroviário. O álcool será retirado diretamente dos caminhões e colocado nos vagões. A capacidade de carregamento será de 900 mil litros de álcool a cada 10 horas. Os vagões comportam 60 mil litros e o movimento diário será de 15 vagões. O álcool seguirá de trem até o terminal de Paulínia onde será distribuído.

Com a PESA Logística, os grupos Pedra e Santa Adélia fortalecem sua competitividade e sua atuação contribuindo ainda mais para o redesenho das atividades econômicas da região. //

Agilidade nas prateleiras

Almoxarifados dispõe materiais em áreas e entregas em departamentos

Para melhor atender aos departamentos das usinas do grupo Pedra, seus almoxarifados buscam sempre novas formas de realizar seu trabalho.

Nas usinas da Pedra e Ibirá, desde o ano passado, não é mais necessário fazer a - antes indispensável - requisição para retirar alguns materiais de grande utilização como parafusos e arruelas. O sistema self-service trabalhado no departamento permite que a área que precisar de um material deste tipo possa retirá-lo diretamente no balcão ou até mesmo em seu próprio setor onde são estocados e recolocados periodicamente. O serviço facilitou o atendimento nos balcões dos almoxarifados, diminuindo as filas de espera por material. No Almoxarifado Industrial da Usina da

Pedra, assim como na Buriti e Ibirá, um trabalho de entrega se encarrega de levar o material requisitado até o departamento que o solicitou através do sistema de delivery. Na Usina Ipê, o almoxarifado organizado a pouco tempo está com estes dois serviços em fase de implantação.

Centralização – Na Usina da Pedra, os almoxarifados da Indústria e da Oficina, centralizaram a entrega de alguns produtos antes armazenados em outros locais. Somente o Almoxarifado da Oficina, liberou quatro galpões da usina, trazendo para dentro do almoxarifado os produtos que eram armazenados nestes locais. Na Indústria, novas prateleiras e a reorganização do espaço do local, facilitou muito o trabalho da área.



Almoxarifados do grupo otimizam atendimento às áreas e centralizam armazenamento de materiais

Cuidando da terra

A rotação de cultura e a produção de grãos

Ver um canal formado, pronto para o corte, não dá uma idéia clara do que foi feito para garantir sua longevidade e produtividade.

Cuidados com o preparo do solo, com a qualidade e controle dos produtos aplicados, com a escolha adequada da variedade de cana para cada área, com o tipo de colheita a ser realizada, estão entre as preocupações da área Agrícola da empresa.

A rotação de cultura ou a prática de alternar diferentes culturas em uma mesma área agrícola também está entre as ações desenvolvidas pela Pedra Agroindustrial que contribuem para a preservação do solo e, conseqüentemente, para a melhoria da produtividade dos novos canaviais.

Há décadas a empresa realiza a rotação de cultura através do plantio de soja em áreas

onde se fará a renovação dos canaviais. O calendário para que a soja atinja a condição adequada para a colheita é compatível com o período em que as áreas de renovação ficam disponíveis, de outubro a março.

A rotação de cultura, segundo o coordenador de mecanização agrícola da Usina Buriti, Fernando Bueno, é feita através de parcerias e “estimula a cultura de grãos que é importante na região. Hoje a unidade tem uma produção estável e significativa alcançando o volume de 40 mil sacas por safra em uma área cultivada de 800 hectares.”

Vista com os olhos da sustentabilidade, a rotação de cultura realizada de maneira séria e profissional é um procedimento que contribui para o conjunto das boas práticas agroindustriais.



Preservação do solo: plantio de soja é feito em áreas de renovação de canaviais

PPR ACUMULADO - período de apuração até 31 de julho de 2008

USINA DA PEDRA

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,5%	107,00%	148,00%
ABSENTEÍSMO	5,37%	7,00%	10,00%
TERRA CANA	4,6	16,10%	22,50%
REND.ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0840	3,00%	4,00%
REND.ENERG. TRANSP.CANA	66,3	10,80%	14,30%
TOTAL		143,90%	198,80%

USINA BURITI

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,2%	43,00%	60,00%
ABSENTEÍSMO	8,96%	2,00%	2,50%
TERRA CANA	4,6	16,10%	22,50%
REND.ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0110	1,00%	2,00%
REND.ENERG. TRANSP.CANA	55,5	3,60%	5,10%
TOTAL		65,70%	92,10%

USINA IBIRÁ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	84,5%	10,00%	14,00%
ABSENTEÍSMO	7,23%	4,00%	5,00%
TERRA CANA	3,8	21,10%	29,50%
REND.ENERG. COLHEITADEIRAS	1,0200	2,00%	3,00%
REND.ENERG. TRANSP.CANA	55,1	4,80%	6,80%
TOTAL		41,90%	58,30%

USINA IPÊ

	Índices		
	Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,5%	66,00%	92,00%
ABSENTEÍSMO	15,00%	0,00%	0,00%
TERRA CANA	4,9	16,10%	22,50%
REND.ENERG. COLHEITADEIRAS	0,9280	0,00%	0,00%
REND.ENERG. TRANSP.CANA	63,2	7,20%	10,20%
TOTAL		89,30%	124,70%

Em dia com a saúde

Ibirá participa de campanha de vacinação



Funcionário recebe a vacina e garante prevenção contra a rubéola

Mais do que tratar as doenças, a maneira mais adequada para garantir uma boa saúde é preveni-las. Comparecer às consultas médicas, fazer exames preventivos e manter a carteira de vacinação em dia são ações que contribuem para o não aparecimento de doenças.

Pensando nisso, a Usina Ibirá aceitou a solicitação da Vigilância Sanitária de Santa Rosa de Viterbo e participou da Campanha Nacional de Vacinação contra a rubéola, que acontece de 9 de agosto até 12 de setembro. Funcionários de 19 a 39 anos vacinaram-se na usina em dias e horários agendados. Nos Postos de Saúde de Cajuru e Santa Rosa de Viterbo a campanha continua vacinando até setembro. A vacina também previne o

sarampo e a caxumba.

A campanha é uma oportunidade para atualizar a carteira de vacinação dos funcionários. Quem estava com as vacinas atrasadas pôde receber as doses contra febre amarela, tétano e hepatite. “É fundamental colocar em prática a saúde preventiva, pois se ocorre algum incidente com uma pessoa, por exemplo, machucar-se com um pedaço de ferro velho ou entrar em contato com as gotículas de saliva de alguém infectado pela rubéola, o fato de estar devidamente vacinado previne a contaminação ou agravamento das condições de saúde daquele indivíduo. Vacinar-se é importante para conservar a saúde de toda a população”, diz Rosana Aparecida de Oliveira, assistente social da Usina Ibirá. “

RUBÉOLA

O que é?

A rubéola é uma doença infecciosa de transmissão respiratória que pode ocorrer em crianças e adultos.

Como é transmitida?

A transmissão acontece quando o indivíduo entra em contato com as gotículas de saliva (tosse, espirro etc.) de outra pessoa infectada.

Quais são os sintomas?

São parecidos com os de uma gripe comum: febre, dores nos músculos e articulações, dores de cabeça, corrimento nasal e aparecimento de ínguas. Posteriormente surgem manchas na pele que permanecem durante três dias e somem sem deixar seqüelas.

Existe tratamento?

Em geral, analgésicos comuns são suficientes para controlar os sintomas.

Atenção! Não se deve tomar medicamentos que contenham ácido acetil-salicílico em sua composição pois são contra indicados em casos e suspeitas de rubéola.

José Ricardo e Sueli

Rurícola e professora representam usina e região nas corridas de rua

Ele passa o dia nos canaviais da Usina da Pedra. Ela, percorre as salas de aula de uma escola em Ribeirão Preto. Apesar das profissões tão diferentes, os dois possuem algo em comum, a vontade de correr.



José Ricardo, rurícola da Usina da Pedra destaca-se em corridas de rua

O rurícola da Turma 9 da Usina da Pedra, José Ricardo Martins de Sousa e a professora Sueli Vieira ficaram entre os primeiros colocados na corrida Track&Field Run Series, de 10km, que aconteceu no final de julho, em Ribeirão Preto. Sueli completou a prova com um tempo de 35min18s, ocupando o 2º lugar na categoria feminina, e José Ricardo conseguiu a 4º colocação da categoria masculina com o tempo de 31min48s. Outros funcionários da usina praticantes do esporte também participaram do evento.

Neste mês de agosto Sueli ainda correu em mais uma etapa do Circuito Caixa, em Fortaleza, onde ficou em 8º entre os cerca de 2.400 corredores.

Maratona - A atleta Sueli Vieira encerrou sua participação em maratonas neste ano com sua presença nas provas do Rio de Janeiro e São Paulo. Os pódios das capitais carioca e paulista receberam a ribeirãopretana incentivada pela Pedra Agroindustrial com a 5ª colocação em São Paulo e a 4ª no Rio de

Janeiro. O pódio nas maratonas internacionais mantém a atleta no topo do ranking brasileiro dos corredores de rua. “



Após maratona, em São Paulo, Sueli sobe ao pódio e representa a região

Premiação para criadores

Exposição de ovinos reúne criadores de diversos lugares do Brasil

Entre os dias 3 e 8 de agosto aconteceu a 3ª Santa Inês Show, uma exposição de ovinos (ovelhas, carneiros e cordeiros) organizada pela Aspaco - Associação Paulista de Criadores de Ovinos -, no recinto de leilões da Fazenda da Pedra.

Nesta edição do evento participaram mais de 20 criadores de estados como, São Paulo, Minas Gerais e Alagoas. Os expositores trouxeram mais de 300 animais para a premiação que entregou aos criadores João e Mauro Saqui Jr., da Fazenda Barrinha, de Jardinópolis - SP, o troféu "Reservado Grande Campeão da Raça Santa Inês".

E no dia 7 de agosto, o 6º Leilão Carpa Santa Inês, comercializou 40 lotes de animais. //



Eduardo Biagi entrega o troféu "Reservado Grande Campeão da Raça Santa Inês" para João e Mauro Saqui Jr., da Fazenda Barrinha, de Jardinópolis - SP

Fique Informado com novidade

Jornal Mural da empresa ganha novas cores, temas e maior agilidade

O Jornal Mural Fique Informado já alcança todas as áreas do grupo Pedra. Da Indústria até o Campo, os funcionários ficam por dentro do que envolve suas atividades, a unidade onde trabalham, e as quatro usinas que formam a Pedra Agroindustrial.

Com menos de um ano de funcionamento, a fonte de informação oficial mais rápida entre a empresa e seus funcionários agora conta com um novo atrativo. A novidade são os formatos padronizados onde os informativos são impressos. Novas imagens, cores e temas já estão nos mais de 90 murais Fique Informado espalhados por todo o grupo.

Os novos padrões trazem os temas: "Resultados" (com PPR e índices, acompanhamento de safras e boletins), "Segurança", "Qualidade de Vida" (com assuntos relacionados à saúde, esporte, campanhas etc.), "Acontece" (reuniões, agenda cultural, auditorias e tudo relacionado às agendas que envolvem a empresa), entre outros, como o tradicional "Aniversariantes".

Ao todo são 14 novos modelos.

Outra novidade da implantação dos novos formatos é a agilidade na impressão dos informativos. "Antes era preciso imprimir os comunicados em impressora colorida,

o que nem sempre era possível na mesma hora" comenta o mantenedor de um dos murais Fique Informado, da Usina Ibirá, Ulisses José Ferreira, do Desenvolvimento de RH. //



Novos formatos no Jornal Mural atraem funcionários para informações sobre o grupo

Abrão Assed

Rodovia torna-se a única intermunicipal da região com pista dupla e sem pedágio

Com previsão de término oficial das obras para o dia 27 de agosto, a rodovia que liga Serrana a Ribeirão Preto passa a ser a única da região com pista dupla de acesso e sem cobrança de pedágio.

O trecho de 21,5 quilômetros previsto em contrato para ser concluído em 27 de junho, deve ser entregue com exatamente dois meses de atraso. O motivo, segundo o DER, foram as chuvas durante as obras.

O custo da duplicação é de R\$ 72 milhões. No trecho de Ribeirão Preto a Serrana circulam cerca de 12 mil veículos todos os dias. “



Abrão Assed: custo das obras para duplicação na rodovia que liga Serrana a Ribeirão Preto é de R\$ 72 milhões

Lei seca de olho nos motoristas

Nova lei de trânsito exige consciência diante do volante

A lei seca é para todos, mas para os motoristas profissionais, o cuidado deve ser redobrado, pois o exercício de sua profissão somente é possível com sua Carteira Nacional de Habilitação em perfeita ordem.

Quem for pego dirigindo após consumir bebida alcoólica, mesmo fora do horário de trabalho, pode ter sua CNH apreendida, o que pode impedir o profissional do volante de exercer a sua profissão podendo inclusive comprometer a continuidade de seu contrato de trabalho.

Para quem trabalha em frente ao volante, o tão comentado assopro no bafômetro mostra qualquer quantidade de álcool presente no corpo. O copo de cerveja, além de render uma multa de R\$ 955, pode também gerar a apreensão da carteira de motorista, pois com a lei, há



a suspensão da habilitação não podendo dirigir por um ano, e ainda a retenção do veículo. Caso esta quantidade de álcool for ainda maior, o motorista também pode ser preso por um tempo que varia de seis meses a três anos. Porém, mais grave ainda, é quando um motorista embriagado causa acidentes, tirando a vida de pessoas inocentes, que podem ser alguém de nossa

própria família.

Os resultados iniciais da lei seca são muito positivos, na nossa região podemos destacar a redução no número de resgates em acidentes. O Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Ribeirão Preto registrou uma queda de 25% no número de atendimentos que chegava a 100 por dia. “

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.000 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br





SOLIDEZ

COMPROMISSO COM O FUTURO

É com os olhos voltados para o futuro que a Pedra Agroindustrial se solidifica. São 77 anos de dedicação de milhares de pessoas de várias gerações que acreditam na força criadora do trabalho.



Pedra Agroindustrial S/A

